Gênero novo e espécies
novas de Anthidiinae e nota taxonômica
(Hymenoptera, Megachilidae).¹

New genus and new species
of Anthidiinae with taxonomic notes
(Hymenoptera, Megachilidae).¹

DANÚNCIA URBAN²

Ketianthidium gen. n. é reconhecido pelas carenas pré-episternais curtíssimas e pouco distintas, tubérculo arredondado nos cantos posteriores do pronoto e o tergo distal com a ponta fracamente emarginada. Estes caracteres o distinguem dos demais Dianthidiini neotropicais.

¹ Contribuição nº 1184 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. ² Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020 — CEP 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

Ketianthidium gen. n.
(Figs 1-3)

Espécie-tipo: *Ketianthidium zanolae* sp. n.

Tegumento brilhante densamente marcado por pontos grossos densos na cabeça e mesosoma. Mandíbulas com três dente eqüidistantes, o distal distintamente mais longo que os proximais, carena látero-external e a externa inferior baixas e largas, não chegando ao meio da mandíbula e separadas por sulco muito fino; clipeo pouco protuberante, sobrepassando o labro, ornado com quatro tubérculo marginais medianos, os dois laterais nitidamente maiores (fig. 2); suturas subabtenais um pouco arqueadas para fora; carenas interalveolare laminadas e curtas, junto aos alvéolos e divergentes dorsalmente; sem carena frontal; carenas paroculares quase até o topo dos olhos (fig. 2) carenas genais e pré-occipital ausentes.

Pronoto com tubérculo arredondado nos cantos posteriores, lobos pronotais angulosos ventralmente, carena dos lobos pronotais fina e arqueada para a frente e contornando posteriormente o tubérculo arredondado. Mesoscuto mais curto que largo, com lâminas laterais curtas; escutelo sem lâmina translúcida, com o contorno posterior bigiboso e depressão larga e rasa entre as gibas; axilas curtas, não projetadas para trás; mesepisternos com carena pré-episternal muito curta, brilhante e irregular, pouco maior que o diâmetro do ocelo médio. Asas posteriores com lobo jugal maior que a metade do lobo anal tarsômeros anteriores com pilosidade longa e esparsa no bordo posterior; com arólio entre as garras. Base do propódeo com fovéolas curtas nos flancos e áreas deprimidas estreitas no meio, espiráculo propodeal com área posterior deprimida e sem carena.

Tergos com micro-reticulação irregular, os pontos menores no dorso do que nos flancos, aí a pontuação grossa e densa como no mesepisternos; tergo basal sem carena separando a face anterior da dorsal; área dorsal do segundo e terceiro tergos com pontos menores e muito esparsos; quinto deprimido nos flancos; sexto tergo com lâmina larga apical, voltada para cima e os lados projetados para trás em forma

ma de dentes; sétimo voltado para a frente, com a ponta fracamente emarginada. Esterno basal sem tubérculo mediano, segundo e terceiro com franja longa; os demais com pilosidade curta e densa, mais curta no distal.

COMENTÁRIOS — *Ketianthidium* gen. n. compartilha com *Duckeanthidium* Moure & Hurd, 1960, os tubérculos arredondados dos cantos posteriores do pronoto. Entretanto em *Duckeanthidium* a carena pronotal não contorna o tubérculo e a carena pré-episternal ultrapassa o terço dorsal dos mesepisternos. O macho de *D. megachiliforme* (Ducke, 1907) tem projeções digitiformes nos dois tergos distais e no segundo esterno.

ETIMOLOGIA — O gênero e a espécie são dedicados à Profa. Dra. Ketí Maria Rocha Zanol do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Ketianthidium zanolae sp. n.
(Figs 1-3)

DIAGNOSE — Macho com quatro estrias amarelo-méleas no mesoscuto, escutelo ferrugíneo.

HOLÓTIPO MACHO — Cabeça com as genas (Fig. 1) e larga faixa pós-ocular ferrugíneas (Fig. 2); mandíbulas amarelo-ocráceas com margens enegrecidas; clipeo com grande mácula triangular amarela ocupando todo o disco, pequenas áreas pretas nos cantos basais e castanho-escuro na margem; paroculares amarelo-ocráceas ventralmente, até pouco acima dos alvéolos, a mácula estreitando bruscamente, em seguida passando a ferrugínea e alargando muito em direção ao vértice onde se une com a faixa pós-ocular; nódoa circular amarelo-escura próxima ao ocelo mediano; preto no restante da fronte e das paroculares e na área supraclipectal; antenas ferrugíneas. Mesosoma preto exceto: a ponta ventral dos lobos e os tubérculos pronotais posteriores amarelo-méleas; mesoscuto com duas nódoas triangulares pequenas junto ao pronoto e quatro estrias longitudinais amarelo-méleas, as duas medianas divergentes para trás, as estrias não chegando nem à base

nem ao ápice do mesoscuto; escutelo e axilas ferrugíneos; asas, por inteiro, tingidas com marrom claro; tégulas ferrugíneo-acastanhadas; pernas com coxa, trocanter e parte do fêmur enegrecidos, no restante ferrugíneas exceto os basitarsos posteriores, com amarelo no lado externo.

Tergo basal com áreas pretas e ferrugíneo-acastanhadas, nos flancos com duas máculas amarelas que terminam em ponta em direção ao meio do tergo; segundo e terceiro tergos enegrecidos com quatro séries de máculas amarelas irregularmente ovaladas; quarto e quinto com nódos amarelas látero-ventrais menores que as dos tergos anteriores [a parte dorsal destes tergos aparentemente foi consumida por insetos entomófagos]; os dois tergos distais pretos; esternos enegrecidos com áreas ferrugíneo-acastanhadas.

Pilosidade pouco conspícua e bastante danificada. No mesoscuto muito fina e esparsa; no último tergo branca e curta; esternos com pilosidade branca formando franja densa do terceiro ao quinto, no sexto externo mais curta (Fig. 3).

Comprimento aproximado 9,33mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 7,59mm; largura da cabeça 3,33mm; comprimento do olho 2,17mm.

HOLÓTIPO MACHO — ARGENTINA, *Entre Rios*, S. Elena, 6. XI. 1888, nome do coletor ilegível. Depositado na Coleção J. S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Embora tenha etiqueta de identificação de Holmberg com o nome *Anthidium entrerianum*; esta espécie não foi descrita, portanto é um nome nulo.

Anthodioctes lourdes sp. n.

(Fig. 4)

Diagnose. Fêmeas reconhecidas pelos tergos expandidos aos lados, tegumento predominante preto, escutelo e axilas em parte amarelos, do terceiro ao quinto tergo com faixa amarelo-ferrugínea larga, genas largas como os olhos.

HOLÓTIPO FÊMEA — Cabeça e mesosoma pretos, com estria fina amarela nas paroculares superiores acima dos alvéolos, pouco maiores que a metade do escapo; duas estrias amarelas interalveolares

finas; duas máculas ovaladas amarelo-escuras no escutelo e nódoa discal desta cor nas axilas; asas tingidas com castanho na metade anterior, translúcidas no restante, pterostigma castanho. Tergos pretos, terceiro ao quinto com faixa discal amarelo-ferrugínea, mais larga aos lados e mais afastada da borda no meio, interrompida medianamente no terceiro, a margem ântero-lateral das faixas com pequeno recorte.

Pilosidade branco-amarelada pouco conspícua, cabeça com pêlos brancos nas paroculares inferiores. Nas pernas predominam as cerdas lisas com a ponta muito fina, trocanteres anteriores com cerdas de ponta dobrada em forma de gancho.

Clípeo e área supraclipeal densamente pontuados, sem área lisa mediana; genas quase tão largas como os olhos, de perfil, sem carena justaorbital e com pontos em numerosas fileiras. Carena pré-occipital fraca, como em *Anthodiocetes gracilis* Urban, 1999. Tergos com pontuação muito fina e esparsa deixando largos espaços lisos, o tegumento brilhante com expansões nos flancos resultantes de constrições, lados do primeiro tergos com áreas lisas maiores que os pontos (Fig. 4).

Comprimento aproximado 10,41mm; largura da cabeça 3,20mm.

VARIAÇÕES — Parátipos com redução no tamanho das nódoas amarelas cefálicas e escutelares, a faixa amarela no terceiro tergo inteira e mais estreita no meio ou interrompida.

HOLÓTIPO FÊMEA — MÉXICO, *Oaxaca*, El Camaron, 21. VII. 1956, J. W. Mac Swain leg. Cinco parátipos fêmeas com a mesma etiqueta. Depositado na Coleção J. S. Moure, Curitiba, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

COMENTÁRIO — Pela chave proposta por URBAN (1999), chegaria ao item nove, tendo em comum com *A. santosi* Urban, 1999, a pontuação fina dos tergos. Entretanto, *A. santosi* tem o escutelo preto, quarto e quinto tergos com faixa amarela de largura uniforme, nenhum tergo com expansões laterais. Nas fêmeas das espécies centro-americanas estudadas *A. xilitlae* Urban, 1999, *A. salvatoris* Urban, 1999 e *A. costaricensis* Urban, 1999, os tergos são denso-pontuados.

ETIMOLOGIA — Nome apostro em homenagem à Profa. Maria de Lourdes Pereira Esper, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Anthodioctes xilitlae Urban, 1999

Anthodioctes xilitlae Urban, 1999. *Revta. bras. Zool.* 16 (supl. 1): 157.

Tendo sido descrito somente o macho, a seguir é dada a diagnose da fêmea, que é semelhante ao macho no colorido do meso e do metasoma, porém com as seguintes diferenças na cabeça: redução das áreas amarelas às estrias paroculares até pouco acima dos alvéolos, duas nódoas alongadas interalveolares, junto às respectivas carenas e, na parte posterior do vértice, duas nódoas amarelo-acastanhadas curtas dorsais e outras duas muito pequenas atrás dos olhos. Do terceiro ao quinto tergo e metade basal do sexto com faixa larga vermelho-amarelada, em vez de amarela; lados do segundo com faixas curtas também dessa cor; orla translúcida amarelo-pálida até o quinto tergo. Esse estranho colorido das faixas tergaís, que normalmente são amarelas, possivelmente resultou da substância utilizada no frasco mortífero, foi constatado em dois exemplares coletados no México, *Guerrero*, um em Chilpancingo e outro em Petaquillas.

Foram vistos dois exemplares de *Nananthidium gualanense* (Cockerell, 1912), com a mesma etiqueta de procedência, também com os tergos avermelhados.

NOTA TAXONÔMICA

Anthidium subpetiolatum (Schrottky, 1910).

Anthidium subpetiolatum Schrottky, 1910, *Wien Ent. Ztg.* 29 (7-8): 267.

Trichanthidium subpetiolatum; Moure, 1947, *Publ. Avuls. Mus. Paranaense* 3: 20.

Anthidium (Anthidium) subpetiolatum; Michener, 1948, *Amer. Mus. Novit.* 1382: 13.

O lectótipo de *Anthidium subpetiolatum* aqui designado, tem as seguintes etiquetas: "Catamarca" "Type" "*Anthidium / subpetiolatum* [fêmea] / Schrottky / C. Schrottky det. 1910" "*Anthidium / subpetiolatum* / (Schr.) / Det. J. S. Moure 1957". Está depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

Figuras. 1 a 4. 1 a 3, *Ketianthidium zanolae*, holótipo fêmea. 1, em vista de perfil; 2, cabeça; 3, franjas dos esternos e parte dos tergos. 4, *Anthodiocetes lourdes*, holótipo fêmea em vista dorsal, tergos e metade posterior do mesosoma.

AGRADECIMENTOS — Ao Dr. Albino Morimasa Sakakibara pelas fotografias.

RESUMO

São descritos *Ketianthidium zanolae* gen. n. e sp. n. (de *Entre Rios*, Argentina) e *Anthodioctes lourdes* sp. n. (de *Oaxaca*, Mexico). A diagnose da fêmea de *Anthodioctes xilitlae* é apresentada, e o lectótipo de *Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910, é designado.

PALAVRAS CHAVE: *Ketianthidium* gen. n., *Anthodioctes*, Megachilidae, Hymenoptera, Taxonomia.

SUMMARY

Ketianthidium zanolae n. gen., n. sp. (from *Entre Rios*, Argentina) and *Anthodioctes lourdes* n. sp. (from *Oaxaca*, Mexico) are described. A diagnosis of the female of *Anthodioctes xilitlae* is presented, and the lectotype of *Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910, is designated.

KEY WORDS: *Ketianthidium* gen. n., *Anthodioctes*, Megachilidae, Hymenoptera, Taxonomy.

RÉSUMÉ

Ketianthidium zanolae gen. n. et sp. n. (de *Entre Rios*, Argentina) et *Anthodioctes lourdes* sp. n. (de *Oaxaca*, Mexico) sont décrits. Une diagnosis de la femelle de *Anthodioctes xilitlae* est présenté, et le lectotype de *Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910, est designé.

MOTS CLÉS: *Ketianthidium* gen. n., *Anthodioctes*, Megachilidae, Hymenoptera, Taxonomie.

BIBLIOGRAFIA

- SCHROTTKY, C. 1910. Neue südamerikanische Arten der Bienengattung *Anthidium* Fabr. *Wien Ent. Ztg.* 29 (7-8): 267-271.
- URBAN, D. 1999. Espécies novas e notas sobre *Anthodioctes* Holmberg (Hymenoptera, Apoidea, Megachilidae). *Revta bras. Zool.* 16, Supl.1: 135-169.

Recebido em: 11.1.1999.